

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

GRUPO 1

TODOS OS ITENS DESTE GRUPO SÃO DE RESPOSTA SUCINTA.

RESPONDA APENAS A TRÊS.

1.1.

Produção mundial de energia
(expressa em milhares de milhões de kWh)

Anos	Total
1870	1606
1890	4056
1910	9387

Justifique a evolução dos valores apresentados, no período referido.

1.2.

Em Portugal, o Decreto de 29 de Março de 1911 estabelece um ensino laico, tendo por base, unicamente, «os preceitos que regulam a justiça entre os homens e a dignidade dos cidadãos».

Refira três outras medidas decretadas pelo governo da Primeira República, com vista à laicização da sociedade portuguesa.

V.S.F.F.

123/1

1.3.

Em 1915, numa tese apresentada ao Congresso Municipalista de Évora, Ana de Castro Osório afirmava: «Não há país civilizado que despreze hoje o trabalho e a acção inteligente de metade, ou mais, da sua população, só porque a natureza a categorizou no sexo feminino».

Identifique as transformações de mentalidade defendidas na afirmação da autora.

1.4.

No segundo pós-guerra, os governos dos países ocidentais consideravam que a grande ameaça que, então, se avizinhava da Europa era o alastramento da «nova ordem comunista».

Indique as razões do receio manifestado.

GRUPO 2

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.
INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

2.1.

Condições de vida e de trabalho operário (Portugal, 1881)

Várias causas concorrem para [... que o operário seja mais miserável] e do conjunto delas salta à evidência como é ocioso esperar reformas da parte dos fabricantes, e quanto é urgente que o Estado, se dispense protecção à indústria, dispense amparo e defesa aos seus instrumentos vivos. O fabricante não se move, nem pode esperar-se que se mova, senão pelo motivo exclusivo do lucro, e é evidente que lucra com a economia dos salários. [...]

As fábricas, no regime anárquico em que a lei as deixa, são verdadeiros propulsores de miséria sob todas as suas formas. Crianças de ambos os sexos, desde os sete, desde os oito, desde os nove anos, são obrigadas a um trabalho que começa com o dia e se, de Verão, acaba com ele, de Inverno, protraí-se até às oito horas da noite. Desta vida, da promiscuidade, da aprendizagem do vício, formam-se criaturas perdidas e brutas. Em regra tudo é analfabeto, habitualmente as mulheres passam de mão em mão. Um fabricante disse-nos que, em vendo um operário ler, punha-o na rua, outro, que na sua fábrica as mancebias** começavam aos treze anos. Confessou-nos tudo isto de um modo natural e simples, queixando-se-nos, ao mesmo tempo, os fabricantes de que os operários passassem de fábrica em fábrica, flutuando sempre, incapazes de se enraizarem. Como poderia ser de outra forma? Escolas, refeitórios, casas, socorros, prémios, separação de sexos são coisas que se pode dizer não existem.*

Inquérito Industrial de 1881, Lisboa, Imprensa Nacional, 1881

* Protraír – prolongar

** Mancebia – união não legalizada entre um homem e uma mulher

Analise, a partir do documento, a situação do operariado português, no contexto socioeconómico da segunda metade do século XIX.

V.S.F.F.

123/3

Programa do Partido Nacional Fascista Italiano (1921)

O Fascismo é constituído em partido político para solidificar a sua disciplina e individualizar o seu «credo».

O Estado é a encarnação jurídica da Nação. As instituições políticas são formas eficazes na medida em que os valores nacionais nelas encontrarão expressão e tutela.

Os valores autónomos do indivíduo e os comuns a mais indivíduos, expressos em pessoas colectivas organizadas (famílias, comunas, corporações, etc.), são promovidos, desenvolvidos e defendidos sempre no âmbito da Nação a que estão subordinados.

O Estado deve investir de capacidade e responsabilidade as Associações, conferindo também às corporações profissionais e económicas direito de eleitorado [...].

Consequentemente, devem ser limitados os poderes e as funções actualmente atribuídos ao Parlamento [...].

O Partido Nacional Fascista entende elevar à plena dignidade os costumes políticos, de maneira que a moral pública e a privada deixem de estar em antítese na vida da Nação.

Ele aspira à honra suprema do governo do País, a restaurar o conceito ético de que os governos devem administrar a coisa pública, não já no interesse dos partidos e das clientelas, mas no supremo interesse da Nação.

É restaurado o prestígio do Estado Nacional, ou seja, do Estado que não assista indiferente ao desencadeamento e à prepotência das forças que atentem ou de qualquer modo ameacem enfraquecer material ou espiritualmente o conjunto, mas antes seja zeloso guarda, defensor e propagador da tradição nacional, do sentimento nacional, da vontade nacional.

In M. Bartolotti, O Fascismo, Origens e Análise Crítica, Lisboa, Edições 70, 1975 (adaptado)

Comente o ideário expresso no documento, face ao processo de regressão das democracias liberais ocorrido entre as duas guerras.

GRUPO 3

**DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.
INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.**

3.1.

Casa da Cascata (1935-1939)



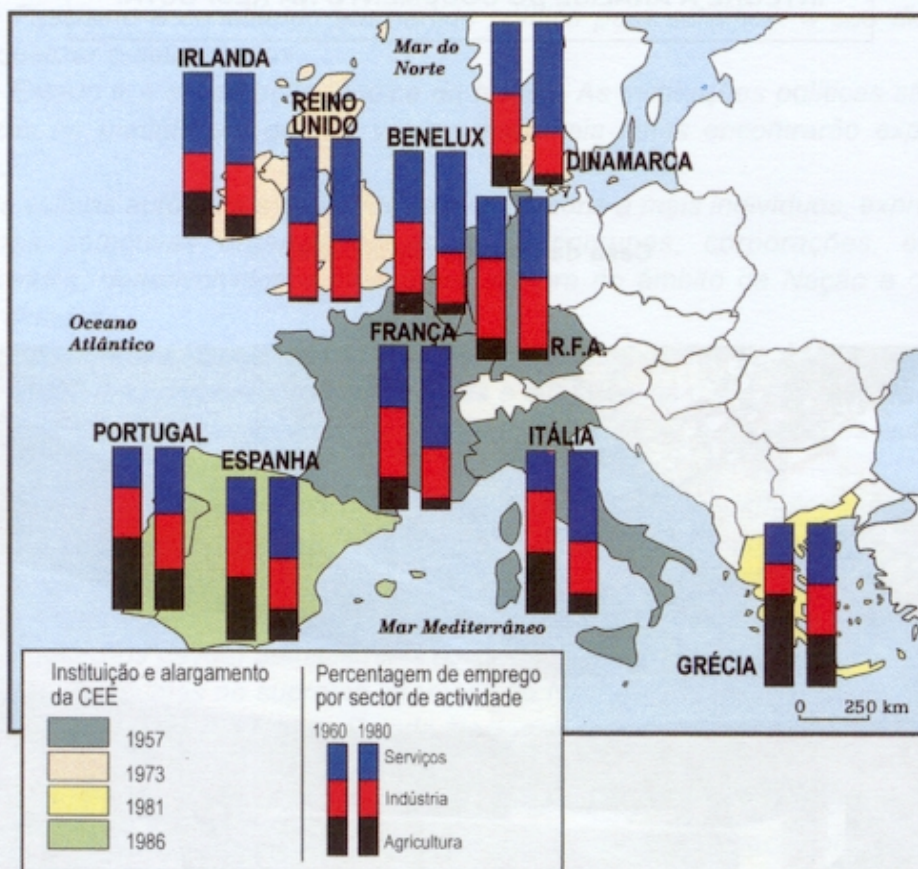
Frank Lloyd Wright

Analise as propostas de Frank Lloyd Wright documentadas na imagem, no contexto das inovações arquitectónicas verificadas na primeira metade do século XX.

V.S.F.F.

123/5

Comunidade Económica Europeia (1957-1986)



Segundo Atlas Histórico, Lisboa/Rio de Janeiro, Grande Enciclopédia Luso-Brasileira, 1991

Tendo em conta as informações do mapa, esclareça o quadro político internacional em que se processou a instituição e o alargamento da CEE.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
1	1.1. 1.2. 1.3. 1.4.	3 × 28	84
2	2.1. 2.2.	1 × 58	58
3	3.1. 3.2.	1 × 58	58
TOTAL			200 pontos